

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Eixo: Práticas para a Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>1</sup>  
PEREIRA, Flávia Carolina<sup>2</sup>  
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro<sup>3</sup>  
SILVA, Evellyn Ledur da<sup>4</sup>

Percebe-se que as histórias infantis possibilitam as crianças compreenderem situações diversas do seu dia a dia, assim cada sujeito cria e recria o seu próprio universo. Pois através das histórias ouvidas elas despertam sua imaginação e expressam sentimentos, ampliando sua capacidade de relacionamento e compreensão do mundo.

**FAIXA ETÁRIA:** 4 ANOS

## 1 OBJETIVO GERAL

Estimular a linguagem da criança, por meio da contação de história.

## 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar a expressão oral.
- Estimular o pensamento rápido, a concentração e atenção.
- Desenvolver o gosto pela leitura;

## 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando as especificidades da criança, como trabalhar o tema da diversidade na Educação Infantil?

## 4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>4</sup> Mestre em Educação – UFSC. Especialista em Gestão Escolar – UNICENTRO. Licenciada em Pedagogia – UFSM. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Opet. Pedagoga do Estado do Paraná.

A professora começará a trabalhar o tema fazendo uma dinâmica: levará um aparelho de som para a classe e colocará uma música suave. Espalhará vários gizes de cera de várias cores sobre a mesa e solicitará para as crianças escolherem a cor que mais lhes agrada. Haverá cores iguais e cores diferentes. Conversará com elas sobre como seria o mundo se tudo fosse de uma só cor... azul, por exemplo; e se tudo fosse amarelo? Ou vermelho? Será que elas comeriam uma banana azul? Será perguntado: é bom haver cores diferentes e por quê? Depois, pedirá que olhem uns para os outros. Assim como as cores, cada um é diferente. Muitas coisas variam: cor e tipo de cabelo, formato e cor dos olhos, tamanho do nariz, altura, cor da pele... Perguntará que cor de lápis ou giz é mais parecido com a cor da pele de cada um.

Neste momento, apresentará a capa do livro aos alunos. Iniciará a “leitura” da imagem da capa com eles, perguntará sobre a ilustração: a cor da pele da menina, do coelho, o cabelo da menina (quem usa cabelo assim? É difícil fazer um penteado como esse? Leva muito tempo?). Destacará o olhar apaixonado, pensativo-sonhador do coelho. Pedirá aos alunos que mostrem o que mais na ilustração indica que o coelho está apaixonado. Nesse instante, mencionará o nome do ilustrador e falará sobre a importância da ilustração na leitura.

Início da contação de história: Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado.

Destacará a descoberta do coelho ("a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos") e perguntará aos alunos com quem eles acham que se parecem. Será pedido aos alunos que façam uma rodinha e conversar com as crianças sobre a história. Será levantada algumas questões para que as crianças possam pensar e verbalizar suas opiniões. Neste instante, iniciará a leitura novamente do trecho da história. "O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele já tinha visto toda a vida! E pensava: - Ah, quando eu casar quero ter uma filhinha pretinha e linda que nem ela!".

As crianças serão questionadas: O que é ser bonito? Como uma pessoa deve ser para ser bonita? Na medida em que as crianças forem colocando suas opiniões ir enfatizando a importância da diferença de cada um. Destaca-se para o grupo que o importante é ser diferente, indagando: Já pensaram se todos nós fôssemos iguais? Para estimular formas de expressão e desenvolver a imaginação criadora das crianças será proposta a confecção com massinha bonecos de diversas cores e colarem na cartolina com fita larga adesiva.

- a) a menina do laço de fita e a mãe;
  - b) o coelho e seus coelhinhos
  - c) a criança e sua família
- Ficará na sala em exposição.

## 5 RECURSOS UTILIZADOS

Livros de histórias infantis, “avental mágico” (um avental de contação de histórias, no qual Menina terá a sua imagem costurada no avental e a medida que a história vai-se desenvolvendo, os coelhinhos de diferentes cores saem do bolso do contador de história), cd de músicas, giz de cera, lápis de cor, massinhas de modelar, cartolinas, papel sulfite e fita larga adesiva.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da participação e entrosamento dos alunos com o tema disposto.

## 7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Na aplicação desta intervenção utiliza-se a linguagem falada a partir da contação de história e a linguagem visual, coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, sensações e movimentos, desenvolvendo também a socialização da criança, por meio da execução dos personagens produzidas pela massa de modelar, pois será trabalhado.

Segundo Abramovich (1995, p. 17): “É ouvindo estórias que se pode sentir emoções importantes como tristeza, raiva, irritação, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais...”.

Sendo assim, a brincadeira e as interações aliadas a contação de história, auxiliam a criança a desenvolver a concentração e expressar suas emoções, considerando que estas possuem objetivo pedagógico, pois auxiliam na construção do seu imaginário, que ensina a forma e a razão, sendo também o primeiro contato da criança com o universo literário.

Percebe-se que as histórias infantis possibilitam as crianças compreenderem situações diversas do seu dia a dia, assim cada sujeito cria e recria o seu próprio universo. Pois através das histórias ouvidas elas despertam sua imaginação e expressam sentimentos, ampliando sua capacidade de relacionamento e compreensão do mundo. Para Gregorin Filho:

Trabalhar com literatura infantil em sala de aula é criar condições para que formem leitores de arte, leitores de mundo, leitores plurais. Muito mais do que uma simples atividade inserida em propostas de conteúdos curriculares, oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder formar leitores, é ampliar a competências de ver o mundo e dialogar com a sociedade (GREGORIN FILHO, 2009, p.12).

Além disso, a literatura infantil permite que o professor se aproxime do mundo imaginário das crianças usando as histórias como meio para isso.

Infelizmente, preconceito e discriminação são evidenciados inúmeras formas de manifestações no dia a dia da sociedade, a escola como espaço de educação, pode tratar esse assunto com as pessoas envolvidas nesse processo e promover tomadas de consciência entre os sujeitos sensibilizando-os a desenvolverem atitudes de respeito às diferenças, econômicas, étnicas, sociais, sexuais entre outras peculiaridades do ser humano. A escola faz parte de um contexto social múltiplo que envolve diferentes realidades. “Essa diversidade social frequentemente é alvo de comparações, desigualdades e preconceitos, e a escola, sendo parte da sociedade, sofre reflexos dessas desigualdades.” (SCOPEL E GOMEZ, 2006. p-1).

Na idade em que se encontram as crianças de educação infantil, estão começando a se envolverem em conflitos de diferentes aspectos, isso torna possível a interação unindo ou desunindo-os nos seus espaços de convivência assim como afirma Munanga, no texto Diversidade, etnicidade, identidade e cidadania, dizendo que:

As diferenças unem e desunem; são fontes de conflitos e de manipulações socioeconômicas e político-ideológicas. Quanto mais crescem, as diferenças favorecem a formação dos fenômenos de etnocentrismo que constituem o ponto de partida para a construção de estereótipos e preconceitos diversos (MUNANGA, 2005, p.4).

O trabalho voltado para o desenvolvimento de atitudes se torna indispensável com crianças na educação infantil, buscando sensibilizá-los para o respeito à diversidade e diferenças de cada ser humano. Então, entende-se que desde a educação pré-escolar o trabalho voltado para o conhecimento, compreensão e relacionamento com as diferenças no âmbito escolar e em meio à sociedade, possibilita as crianças uma sensibilidade sobre o respeito às diversidades nos diferentes aspectos.

## 8 REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1995.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**- São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**; ilustração de Claudius- 9 ed- são Paulo: Ática, 2011.

SCOPEL, Delza Tonole. GOMEZ, Mercedes Silverio. **O papel da escola na superação do preconceito na sociedade brasileira.** Departamento de Educação Faculdade de Aracruz – Uniaracruzmercedes@fsjb.edu.br